A INSERÇÃO DOS SURDOS NO MERCADO DE TRABALHO: POLÍTICAS PÚBLICAS, PRÁTICAS ORGANIZACIONAIS E REALIDADES SUBJETIVAS

Insertion of deaf people in the work market: public policies, organizations practices and subjective realities

Alvanei dos Santos Viana

Mestre em Administração pela UNIGRANRIO (2010). Graduação em Administração Faculdade Moraes Júnior (2000). Desde 2004 atua no Instituto Nacional de Educação de Surdos – INES. Diretor do Departamento de Planejamento e de Administração do INES. Endereço eletrônico: alviana@ines.gov.br

Material recebido em 30 de maio e selecionado em 23 de junho de 2011

Este trabalho propõe um estudo sobre a inserção dos surdos no mercado de trabalho, abrangendo as políticas públicas, as práticas organizacionais adotadas por instituições de direito público e privado, e as histórias de vida de pessoas surdas incluídas no meio produtivo. Para o fim proposto, a validação da pesquisa foi aferida pelo método da triangulação de métodos, partindo do entendimento de que esta abordagem considera a participação e as percepções dos sujeitos envolvidos na criação e na implantação de programas sociais, considerando as relações e as representações como parte fundamental dos êxitos e limites das ações exercidas em diversas micro e macro realidades. Assim, sustenta-se que tal método permite a combinação e o cruzamento de múltiplos pontos de vista que acompanham o trabalho de investigação, permitindo uma interação crítica, intersubjetiva e comparação. Para isso, realizaram-se três estudos, sendo o primeiro com a finalidade de analisar a pertinência das ações institucionais, voltadas para a qualificação e encaminhamento profissional da pessoa surda. A partir de entrevistas realizadas com os responsáveis por aquele segmento, obtiveram-se dados que forneceram subsídios para delimitar a eficácia das atividades adotadas para a inserção do surdo no mercado de trabalho. O segundo estudo se ateve à finalidade de identificar a concepção dos empregadores sobre a pessoa surda, o seu trabalho e a sua inserção no quadro de funcionários. Nesta etapa, também, adotou-se a entrevista com os responsáveis pelo setor de recursos humanos ou áreas afins de cinco empresas no Rio de Janeiro, contratantes de pessoas surdas. O terceiro estudo focou as histórias de vida de pessoas surdas incluídas no meio produtivo. Nesta fase da pesquisa, procurou-se, por meio de depoimentos, compreender o processo de inserção profissional e suas trajetórias entre a vida educacional e o trabalho. As revelações da pesquisa foram apresentadas, a partir do triângulo arquitetado, e analisadas durante o processo investigativo. Esta divisão triangular teve como ponto de convergência o *trabalho e suas dimensões.* Foram reveladas quatro categorias, denominadas da seguinte forma: *Perversidade Instrumental: marcas silenciosas dos corpos produtivos; Infernalidade Excludente: estrangeiro no próprio país*; *Ineficiência Política: a inclusão que exclui*; e *Frustração Cínica: Quixotes, Sanchos e Pilatos no mundo do trabalho*. Este estudo revelou que, em relação às políticas púbicas e ações institucionais, há que se pensar no desenvolvimento de políticas mais efetivas voltadas para a acessibilidade universal no mundo do trabalho e na educação. Estas, por sua vez, devem promover ações complementares que deem as motivações para que o surdo possa avançar de maneira autônoma e independente. Em relação às práticas organizacionais, foi revelado que estas, muitas vezes, são caracterizadas pela "pejoratividade", alicerçada no assistencialismo e de condescendência ilusória socialmente, em que surdos contratados são colocados em posições subalternas e humilhantes, não valorizando as áreas nas quais possuem talento nato e melhores aptidões. Finalmente, em relação à pessoa surda, constatou-se que as barreiras do preconceito e discriminação da sociedade reafirmam que a luta pela inserção social é vivenciada na vida cotidiana e, sobretudo, no ambiente de trabalho. A análise de dados confrontou o material coletado no campo empírico com os conteúdos teóricos levantados pela revisão bibliográfica, organizada em três eixos: o primeiro tratou da relação humana com o trabalho; o ideário sociedade e deficiência, abrangendo, também, aspectos como limitações, estigma, cultura e identidade. O segundo eixo tratou das concepções: políticas públicas e deficiência; legislação e surdez; e ações para encaminhamento e qualificação da pessoa surda. Já o terceiro eixo procurou abordar o surdo e o mercado de trabalho, enfocando a temática empregabilidade e surdez, e a qualificação profissional da pessoa surda.

Palavras-chave: Surdos, deficientes auditivos, políticas públicas, mercado de trabalho e deficientes, qualificação profissional.